

PROTAGONISMO EM AÇÃO

GUIA PRÁTICO PARA CONSTRUIR SEU GRÊMIO ESTUDANTIL



Mestrando: Osmildo Ferreira da Silva

Orientador: Prof. Dr. José Júlio César do
Nascimento Araújo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

S586p

Silva, Osmildo Ferreira.

Protagonismo em ação: guia prático para construir seu
grêmio estudantil / Osmildo Ferreira Silva, José Júlio César do
N. Araújo. – Rio Branco, 2025.

53 p. : il. ; 30 cm.

Produto educacional (Mestrado em Educação Profissional e
Tecnológica) – Instituto Federal do Acre, 2025.

Orientação Prof. Dr. José Júlio César do N. Araújo.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Organização
estudantil - grêmio. 3. Formação omnilateral. 4. Produto
educacional. I. Título. II. Araújo, José Júlio César do N.

CDD 371.5



INSTITUTO FEDERAL DO ACRE

ATA DE REUNIÃO DELIBERATIVA

ATA DA SESSÃO PÚBLICA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO E DO PRODUTO EDUCACIONAL DO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

No dia onze (11) de agosto de 2025, às 08:45 horário do Acre, realizou-se, por Web Conferência via Google Meet, link meet.google.com/cpe-ddjv-tfp, a Banca de Qualificação de Projeto de Pesquisa do Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). A realização da banca por web conferência está devidamente amparada na Instrução Normativa Ifac/Proinp n.º 02/2020, de 01 de abril de 2020. A dissertação submetida para banca teve por título: **O MOVIMENTO ESTUDANTIL COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFAC/CAMPUS RIO BRANCO**, sendo registrado na linha de pesquisa 1 - Práticas educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Macroprojeto 3, de responsabilidade do mestrando **OSMILDO FERREIRA DA SILVA**, orientado pelo Prof. Dr. José Júlio César do Nascimento Araújo (ProfEPT Ifac/Campus Rio Branco). O presidente da Banca Examinadora apresentou os membros da banca: Prof. Dr. José Eurico Ramos de Souza (Avaliador Externo - IFAM/Campus Zona Leste); Prof. Dr. Carlos Augusto Gomes de Almeida (Avaliador Externo - UFAM/Manaus); e a Profa. Dra. Josina Maria Pontes Ribeiro (Avaliadora - Membro interno ao Programa - ProfEPT/IFAC). Relatou aos participantes as regras para esse tipo de atividade acadêmica, destacando que o mestrando teria entre vinte e trinta minutos para apresentação e, em seguida, a Banca Examinadora poderia realizar sua arguição, sendo a ordem de praxe o membros externos, membro interno e orientador. Orientou, ainda, que não se fizessem comentários pelo chat e que todos os microfones e vídeos fossem desabilitados durante a banca, a fim de não retirar a atenção ou intervir no processo avaliativo. Assim, a discente apresentou sua dissertação no tempo de 38 minutos. A banca iniciou a arguição do trabalho com o professor Dr. Carlos Augusto apontando algumas questões que devem ser observadas, seguida do professor Dr. Eurico Ramos e da Prof. Josina que apontaram outras dimensões da dissertação e sua relação com as linhas do ProfEPT. Após, o mestrando respondeu os comentários solicitados pela Banca e questões em arguição, logo em seguida, a banca reuniu-se para deliberação em sala reservada da web conferência, pelo período de 10 minutos retornando para leitura da ata e encerramento pelo presidente. No momento do retorno, o parecer foi divulgado, sendo o discente **APROVADO**. As observações e sugestões realizadas pela banca foram gravadas e serão discutidas com o orientador. Ao longo da Banca de qualificação, que se encerrou às **11:33min** (horário do Acre), participaram até 20 pessoas, com representação de segmentos da comunidade externa ao Ifac, discentes e docentes do ProfEPT local. Eu, José Júlio César do Nascimento Araújo, na condição de presidente da Banca lavrei e assinei esta ata que será também assinada pelos demais membros via Sistema Eletrônico de Informação do Ifac (SEI Ifac), após a disponibilização da mesma pela coordenação do ProfEPT.

Rio Branco/Acre, 20 de Dezembro de 2023.

Banca Examinadora



Prof. Dr. José Júlio César do Nascimento Araújo (ProfEPT Ifac/Campus Rio Branco).

Prof. Dr. José Eurico Ramos de Souza (Avaliador Externo -IFAM/Campus Zona Leste);

Prof. Dr. Carlos Augusto Gomes de Almeida (Avaliador Externo - UFAM/Manaus);

Profa. Dra. Josina Maria Pontes Ribeiro (Avaliadora - Membro interno ao Programa - ProfEPT/IFAC)



Documento assinado eletronicamente por **Josina Maria Pontes Ribeiro, Docente de Ensino Profissional, Técnico e Tecnológico - EBTT**, em 19/09/2025, às 11:24, conforme horário oficial de Rio Branco (UTC-5), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Júlio César do Nascimento Araújo, Docente de Ensino Profissional, Técnico e Tecnológico - EBTT**, em 10/10/2025, às 09:01, conforme horário oficial de Rio Branco (UTC-5), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jose Eurico Ramos de Souza, Usuário Externo**, em 16/10/2025, às 14:57, conforme horário oficial de Rio Branco (UTC-5), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifac.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1208112** e o código CRC **D0491A8A**.

PROTAGONISMO EM AÇÃO

GUIA PRÁTICO PARA CONSTRUIR SEU GRÊMIO ESTUDANTIL

Mestrando Osmildo Ferreira da Silva

Orientador Prof. Dr. José Júlio César
do Nascimento Araújo



FICHA TÉCNICA

Instituição de Ensino

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) – Campus Rio Branco

Programa

Programa de Pós- Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

Programa

Programa de Pós- Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

Linha de Pesquisa

Linha de pesquisa 1 - Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Macroprojeto

Macroprojeto 3 - Práticas Educativas no Currículo Integrado

Produto Educacional

Protagonismo em Ação: CartilhaPrática para Construir Seu Grêmio Estudantil

Formato

Guia textual

Divulgação

Online

Autor

Osmildo Ferreira da Silva

Orientador

Prof.Dr. José Júlio César do Nascimento Araújo

Público-alvo

Estudante de Educação Básica de nível Médio

Descrição do Produto Educacional

Este Produto Educacional é resultado da pesquisa “Movimento Estudantil como Princípio Educativo”, que investigou a história e o protagonismo do movimento estudantil. Com o objetivo de contribuir para a criação do grêmio estudantil e fortalecer o Movimento Estudantil Secundarista na Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) no Campus Rio Branco (IFAC), foi desenvolvida uma cartilha prática intitulada “Protagonismo em ação: Cartilha prática para construir seu grêmio estudantil”. Este material apresenta diretrizes e caminhos para orientar estudantes, promovendo o protagonismo juvenil e oferecendo suporte tanto no âmbito institucional quanto social, por meio de sua aplicação prática.

PROTAGONISMO EM AÇÃO

GUIA PRÁTICO PARA CONSTRUIR SEU
GRÊMIO ESTUDANTIL



Mais do que um manual fixo, o material incentiva a comunicação, a participação e o diálogo, promovendo espaços presenciais e virtuais para o exercício da cidadania e da democracia. Assim, ajuda a formar estudantes protagonistas capazes de transformar a escola e a comunidade.

APRESENTAÇÃO

Olá, estudante!

Seja bem-vindo(a) à sua jornada de protagonismo estudantil!

Esta cartilha foi criada especialmente para você, que deseja conhecer e fortalecer o Grêmio Estudantil da sua escola. O grêmio é muito mais do que uma organização: é o espaço onde suas ideias ganham voz, onde você pode participar ativamente das decisões que impactam o dia a dia da comunidade escolar e onde se constrói cidadania na prática.

Ao longo desta leitura, você vai descobrir como o grêmio pode ser uma ferramenta poderosa para transformar sua escola em um ambiente mais democrático, inclusivo e participativo. Participar do grêmio é assumir o papel de agente de mudança, desenvolvendo habilidades de liderança, trabalho em equipe e responsabilidade social.

Este é o momento de se engajar, de unir forças com seus colegas e de construir juntos um espaço que represente verdadeiramente os interesses dos estudantes. Vamos juntos transformar ideias em ações concretas e fazer do grêmio um instrumento de transformação e crescimento para todos!

Prepare-se para dar os primeiros passos rumo a um grêmio forte, organizado e atuante. Sua voz importa e este é o seu espaço!

BOA LEITURA E MÃOS À OBRA!

SUMÁRIO: GUIA PRÁTICO PARA CONSTRUIR SEU GRÊMIO ESTUDANTIL

1. CAPA E IDENTIFICAÇÃO

- Título: "Protagonismo em Ação: Guia Prático para Construir Seu Grêmio Estudantil".
- Autoria: Osmildo Ferreira da Silva (Mestrando) e Prof. Dr. José Júlio César do Nascimento Araújo (Orientador).
- Instituição: IFAC (Campus Rio Branco), vinculado ao PROFEPT (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica).

2. FICHA TÉCNICA (P. 3)

- Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio.
- Descrição: Produto educacional derivado da pesquisa "Movimento Estudantil como Princípio Educativo".
- Objetivo: Fortalecer a criação de grêmios estudantis e promover o protagonismo juvenil na Educação Profissional e Tecnológica.

3. APRESENTAÇÃO (P. 4-5)

- Introdução ao papel do grêmio estudantil como espaço de democracia, cidadania e transformação escolar.
- Chamada para engajamento dos estudantes.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E HISTÓRICA

- O que é o Grêmio Estudantil? (P. 7): Definição, importância histórica e papel na formação cidadã.
- Linha do Tempo do Movimento Estudantil (P. 8): Eventos marcantes no Brasil (1901–2024).
- Legislação (P. 9-11): Leis que regulamentam grêmios (Lei nº 7.398/1985, ECA, LDB, PNE).

5. PASSO A PASSO PARA CRIAÇÃO DO GRÊMIO

- Comunicação com a Direção (P. 13): Estratégias para diálogo formal e transparente.
- Formação da Comissão Pró-Grêmio (P. 14-17):
 - Divulgação da ideia, elaboração do estatuto, convocação de assembleias.
 - Modelos de ata e documentos de apoio (links incluídos).
- Comissão Eleitoral (P. 18-19): Organização de eleições democráticas.
- Inscrição e Campanha das Chapas (P. 20-21): Regras e fiscalização.
- Eleição e Posse (P. 22-23): Organização da votação, apuração e cerimônia de posse.

6. BASES PARA FORTALECIMENTO DO GRÊMIO

- Estatuto (P. 24-25): Elaboração, conteúdo mínimo e registro.
- Planejamento de Ações (P. 25-26): Identificação de necessidades, plano de ação e avaliação.
- Comunicação e Parcerias (P. 26-28):
 - Transparência com a comunidade escolar.
 - Parcerias com Conselho Escolar, APM e entidades externas.
- Estrutura de Cargos (P. 29-32): Atribuições do presidente, vice, secretário, tesoureiro e diretorias.
- Áreas de Atuação (P. 33-37):
 - Educação, sustentabilidade, cultura, esporte, cidadania, saúde, empreendedorismo e educação financeira.
- Plano de Ação Anual (P. 38-39): Modelo estruturado com objetivos, cronograma e avaliação.

7. MATERIAIS DE APOIO (P. 40-49)

- Vídeos: Links para tutoriais sobre organização de grêmios.
- Slides e Oficinas: Apresentações sobre movimento estudantil e gestão de grêmios.
- Indicações Culturais: Filmes (Eleições, Cabeça de Nêgo, Lute como uma Menina) e livros (ex.: Cartilha de Grêmios – UBES).
- Sites e Entidades: UBES, UNE, Campanha Nacional pelo Direito à Educação.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS (P. 50)

- Encorajamento ao protagonismo estudantil e transformação da escola através da participação democrática.

9. REFERENCIAL TEÓRICO (P. 51-54)

- Leis federais e estaduais, cartilhas, manuais e artigos sobre gestão democrática e grêmios estudantis.



O QUE É O GRÊMIO ESTUDANTIL E POR QUE ELE IMPORTA?

O Grêmio Estudantil é uma organização autônoma formada pelos estudantes para representar seus interesses dentro da escola. Mais do que um grupo, ele é um espaço democrático onde os jovens podem expressar suas opiniões, participar das decisões e promover atividades culturais, esportivas, sociais e educacionais.

Sua história no Brasil começa em 1902, com a fundação do primeiro grêmio em São Paulo, inicialmente voltado para o lazer e a cultura. Desde então, o movimento estudantil cresceu e se fortaleceu, acompanhando importantes momentos da história do país, como a luta contra regimes autoritários e a defesa da democracia. A partir da década de 1980, com a Lei do Grêmio Livre (Lei nº 7.398/1985), os grêmios ganharam autonomia formal para atuar como representantes legítimos dos estudantes.

Hoje, o Grêmio Estudantil é fundamental para o exercício da cidadania na escola. Ele oferece aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades como liderança, organização, comunicação e trabalho em equipe. Ser protagonista no grêmio significa assumir responsabilidade, participar ativamente da vida escolar e contribuir para a construção de uma comunidade mais justa, inclusiva e participativa.

Esta cartilha foi feita para guiar você, estudante, no caminho de criar ou fortalecer o seu Grêmio Estudantil, mostrando como transformar ideias em ações concretas e como exercer seu papel de protagonista dentro e fora da escola.

Para entender melhor a importância desse movimento e como ele se desenvolveu ao longo do tempo, vamos conhecer um pouco da história do movimento estudantil no Brasil. A seguir, apresentamos uma linha do tempo que destaca os principais momentos e conquistas que ajudaram a construir o espaço de participação e luta dos estudantes que temos hoje.

Para entender melhor a importância desse movimento e como ele se desenvolveu ao longo do tempo, vamos conhecer um pouco da história do movimento estudantil no Brasil.

A seguir, apresentamos uma linha do tempo que destaca os principais momentos e conquistas que ajudaram a construir o espaço de participação e luta dos estudantes que temos hoje.

LINHA DO TEMPO DO MOVIMENTO ESTUDANTIL NO BRASIL

Ano	Evento Principal
1901	Fundação da Federação dos Estudantes Brasileiros, primeira entidade estudantil do país.
1902	Criação do primeiro Grêmio Estudantil em São Paulo, focado em cultura, esporte e lazer.
1910	Realização do I Congresso Nacional de Estudantes, fortalecendo a organização estudantil.
1937	Fundação da União Nacional dos Estudantes (UNE), marco da unidade estudantil nacional.
1948	Fundação da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES), representando os secundaristas.
1964	Golpe militar: ilegalização e repressão do movimento estudantil, fechamento de entidades.
1968	Passeata dos Cem Mil, grande manifestação estudantil contra a ditadura militar.
1979	Reconstrução da UNE, retomada da luta por direitos e educação pública.
1985	Redemocratização: legalização do movimento estudantil e retorno dos grêmios às escolas.
2015-2016	Ocupações das escolas públicas em protesto por educação de qualidade e contra cortes.
2024	Prorrogação do Plano Nacional de Educação (PNE) até 2036, fortalecendo a gestão democrática escolar.



LEGISLAÇÃO:

Conheça as Leis que Protegem e Regulam o Grêmio Estudantil

Lei nº 7.398/1985 – Lei do Grêmio Livre

Sancionada em 1985, essa lei assegura a todos os estudantes do ensino fundamental, médio e técnico o direito de se organizarem em grêmios estudantis. Os grêmios são entidades autônomas, representativas dos interesses dos estudantes, com finalidades educacionais, culturais, cívicas, esportivas e sociais. A lei determina que a criação, funcionamento e atividades do grêmio devem ser definidos em estatuto próprio, aprovado em assembleia geral dos estudantes, e que a escolha dos dirigentes deve ocorrer por voto direto e secreto.

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei nº 8.069/1990

O ECA reforça o direito dos estudantes à organização e participação em entidades estudantis. O artigo 53 garante a crianças e adolescentes o direito à educação, à igualdade de condições para acesso e permanência na escola, ao respeito, à participação e ao direito de organização em entidades estudantis, reconhecendo o protagonismo juvenil como parte fundamental da formação cidadã.

Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)

A LDB reforça a importância da gestão democrática nas escolas, incluindo a participação dos estudantes, professores e comunidade escolar nas decisões. Ela estabelece que a organização escolar deve garantir espaços para a representação estudantil, fortalecendo o papel dos grêmios.

Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei nº 13.005/2014 (prorrogado até 2036)

O PNE e os planos estaduais e municipais de educação incentivam a gestão democrática nas escolas, destacando a criação e fortalecimento de órgãos representativos como os grêmios estudantis. Eles ampliam os espaços para a participação ativa dos estudantes nas decisões escolares, promovendo autonomia, coletividade e democratização. Essas leis garantem não só a existência dos grêmios, mas também reforçam a importância da gestão democrática, que fortalece a cidadania, o diálogo, a corresponsabilidade e o senso de pertencimento. Conhecer e reivindicar esses direitos torna os estudantes protagonistas na transformação da escola e sociedade.



Lei/documentos	Ano	O que garante
Lei nº 7.398 – Lei do Grêmio Livre	1985	Direito dos estudantes do 1º e 2º graus de se organizarem em grêmios autônomos, com eleição democrática e estatuto aprovado em assembleia.
Constituição Federal – Art. 206, VI	1988	Gestão democrática do ensino público, incluindo a participação dos estudantes nas decisões escolares.
Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Art. 53, IV	1990	Direito dos estudantes de se organizarem e participarem de entidades estudantis.
Direito dos estudantes de se organizarem e participarem de entidades estudantis.	1996	Estabelece a gestão democrática nas escolas e a participação da comunidade escolar.
Plano Nacional de Educação (PNE) – Meta 19	2014	Estímulo à criação e fortalecimento dos grêmios, assegurando espaços e condições adequadas.
Resolução CEE nº 140/2015 (Acre)	2015	Estabelece diretrizes para elaboração dos Regimentos Escolares, contemplando a organização e participação dos estudantes nas escolas públicas e particulares.
Plano Estadual de Educação do Acre (PEE) LEI Nº 4.591	Atual 2025	Prevê a efetivação da participação estudantil em instâncias consultivas, normativas e deliberativas do sistema estadual de educação, fortalecendo o protagonismo juvenil.

LINKS E REFERÊNCIAS DAS LEIS

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7398.htm

<https://www.sinesp.org.br/quem-somos/legis/199-educando/matrricula/2041-lei-federal-n-8-069-de-13-07-1990-artigos-53-a-59-dispoe-sobre-o-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-e-da-outras-providencias>

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L4464impressao.htm

<https://novaescola.org.br/conteudo/2996/pne-meta-19>

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=493095

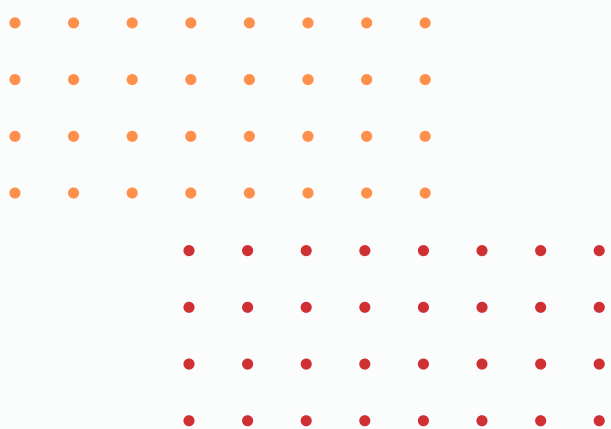
<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=285582>

https://www.normasbrasil.com.br/norma/resolucao-140-2015-ac_285582.html

<https://see.ac.gov.br/plano-educacional/>

PASSO A PASSO

CRIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE GRÊMIO ESTUDANTIL!





COMUNICAÇÃO COM A DIREÇÃO

A comunicação com a direção da escola é o primeiro e um dos passos mais importantes para a criação e funcionamento do Grêmio Estudantil. Essa conversa deve ser clara, respeitosa e organizada, pois a direção é a responsável por autorizar e apoiar as atividades do grêmio dentro da escola.

COMO DEVE SER ESSA COMUNICAÇÃO?

pautada por Formalidade e Respeito

A comunicação inicial deve ser feita de forma formal, preferencialmente por meio de um documento escrito (ofício, e-mail ou carta), onde o grupo interessado apresenta a proposta de criação do grêmio. É importante demonstrar respeito e reconhecer o papel da direção como parceira nesse processo.

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

No contato, explique o que é o grêmio estudantil, sua importância para a participação democrática e para o fortalecimento da comunidade escolar. Apresente a intenção de formar uma Comissão Pró-Grêmio, que organizará a eleição e as atividades.

SOLICITAÇÃO DE APOIO E ORIENTAÇÃO

Peça o apoio da direção para divulgar a proposta entre os estudantes e para a realização das assembleias e eleições. Pergunte sobre os procedimentos internos que a escola pode ter para formalizar o grêmio e quais documentos são necessários.

TRANSPARÊNCIA E DIÁLOGO CONTÍNUO

Mantenha a direção informada sobre todas as etapas do processo: reuniões, assembleias, eleições e posse da diretoria. Após a eleição, entregue uma cópia da ata e do estatuto aprovado para a direção. Isso fortalece a confiança e o reconhecimento oficial do grêmio.

NEGOCIAÇÃO E FLEXIBILIDADE

Caso a direção apresente dúvidas ou restrições, escute atentamente, dialogue com urbanidade e busque soluções conjuntas. O grêmio deve respeitar as normas da escola, mas também pode ajudar a melhorar o ambiente escolar por meio de suas ações.

AUTORIZAÇÃO PARA ATIVIDADES

Para realizar eventos, campanhas ou projetos, o grêmio deve sempre solicitar autorização formal da direção, apresentando o planejamento e os objetivos. A direção pode recusar, mas deve justificar por escrito, garantindo transparência.

FORMAÇÃO DA COMISSÃO PRÓ-GRÊMIO

O PRIMEIRO PASSO PARA CRIAR UM GRÊMIO ESTUDANTIL É FORMAR A COMISSÃO PRÓ-GRÊMIO, VEJA COMO PROCEDER:



DIVULGAÇÃO DA IDEIA:

Reúna um grupo de estudantes interessados na criação do grêmio. Divulgue a proposta em toda a escola, convidando outros alunos e representantes de classe para participar.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO:

A Comissão Pró-Grêmio deve ser composta por estudantes de diferentes turmas ou escolhidos entre os colegas, garantindo a diversidade e a representatividade do grupo

ELABORAÇÃO DO ESTATUTO:

O grupo se reúne para debater e elaborar uma proposta de estatuto, que são as regras que vão orientar o funcionamento do futuro grêmio. Esse documento será apresentado e discutido na Assembleia Geral.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL:

Após a elaboração do estatuto, a Comissão Pró-Grêmio convoca todos os estudantes da escola para uma Assembleia Geral. Use cartazes, avisos em sala de aula e redes sociais para garantir que todos fiquem sabendo da reunião.

REGISTRO E TRANSPARÊNCIA:

Durante a Assembleia, registre em ata tudo o que for discutido: quem participou, horários, local, decisões tomadas. Todos os presentes devem assinar o documento para garantir transparência e legitimidade ao processo.

A Comissão Pró-Grêmio é responsável por organizar todo o processo inicial, sempre ouvindo os colegas, promovendo o diálogo e garantindo que todos possam participar. Após a Assembleia Geral e a aprovação do estatuto, a Comissão Eleitoral será formada para organizar as eleições do grêmio.



QUEM PARTICIPA DA COMISSÃO PRÓ-GRÊMIO?

A Comissão Pró-Grêmio deve ser formada principalmente por estudantes interessados, incluindo representantes ou líderes de turma. A participação é aberta a todos os alunos que desejam contribuir para a criação do grêmio. Além dos estudantes, em alguns casos, professores e coordenadores podem atuar como apoiadores, mas a comissão é essencialmente estudantil.

QUAL É A QUANTIDADE IDEAL DE PARTICIPANTES NA COMISSÃO PRÓ-GRÊMIO?

Não há um número fixo definido nacionalmente, mas a prática recomendada é que a comissão seja composta por um grupo representativo, geralmente entre 5 a 15 estudantes, para garantir diversidade e representatividade de diferentes turmas e segmentos da escola. As comissões podem incluir representantes/líderes de turma e coordenadores do grêmio, o que indica que a comissão pode ter uma composição flexível conforme o tamanho da escola.

QUANDO A COMISSÃO PRÓ-GRÊMIO ENCERRA SUAS ATIVIDADES?

A comissão Pró-Grêmio tem seu trabalho concluído após a realização da Assembleia Geral onde o estatuto do grêmio é aprovado, a eleição da diretoria é organizada e realizada, e a nova diretoria toma posse. Após a posse, a Comissão Pró-Grêmio encerra suas atividades, passando a responsabilidade para a diretoria eleita e para a Comissão Eleitoral, que cuidará das próximas eleições.





ASSEMBLEIA GERAL: ORIENTAÇÕES PARA OS ESTUDANTES

A Assembleia Geral é o órgão máximo de decisão do Grêmio Estudantil e fundamental para sua criação e funcionamento. Veja como proceder de forma clara e objetiva:

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA

A Comissão Pró-Grêmio deve definir a data, horário, local e pauta da Assembleia Geral.

A convocação deve ser feita por edital, afixado em local visível na escola e divulgado amplamente, inclusive em salas de aula e redes sociais, com pelo menos 48 horas de antecedência.

O EDITAL DEVE INFORMAR DATA, HORÁRIO, LOCAL E TEMAS QUE SERÃO DISCUTIDOS.

PARTICIPAÇÃO

Todos os estudantes regularmente matriculados podem participar e votar na Assembleia Geral.

A presença de convidados é permitida, mas apenas estudantes têm direito a voto.

REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA.

- No dia, a Comissão Pró-Grêmio apresenta a proposta de criação do grêmio, o estatuto e as regras para funcionamento.
- Os estudantes discutem e votam a aprovação do estatuto, o nome do grêmio e outros temas relevantes, como a formação da Comissão Eleitoral.
- As decisões são tomadas por maioria simples dos votos dos presentes, sendo recomendado um quórum mínimo (por exemplo, 10% dos alunos da escola).

REGISTRO

Tudo o que for discutido e decidido deve ser registrado em ata, assinada pelos participantes e arquivada para consulta futura.

A seguir, disponibilizamos um link e um QR code para acessar o modelo de ata da Assembleia Geral, facilitando a elaboração e o registro correto desse documento.



[HTTPS://DOCS.GOOGLE.COM/DOCUMENT/D/1G-
BSJ9GN2BVM9ZD91V6_CK_QT6OCELT3/EDIT?
USP=SHARING&OUID=112377577542549047315&RTPOF=TRUE&S
D=TRUE](https://docs.google.com/document/d/1G-BSJ9GN2BVM9ZD91V6_CK_QT6OCELT3/edit?usp=sharing&oid=112377577542549047315&rtopf=true&sd=true)



PRÓXIMOS PASSOS

Após a aprovação do estatuto e formação da Comissão Eleitoral, a Comissão Pró-Grêmio encerra suas atividades e a Comissão Eleitoral assume a organização das eleições para a diretoria do grêmio.

DICAS IMPORTANTES:

- Garanta ampla divulgação para que todos possam participar.
- Mantenha o respeito e a ordem durante a Assembleia.
- Professores e direção não devem interferir nas decisões dos estudantes, apenas apoiar o processo.

Seguindo esses passos, a Assembleia Geral será legítima, democrática e transparente, fortalecendo a participação estudantil e a gestão democrática na escola.





CRIAÇÃO DA COMISSÃO ELEITORAL: PASSO A PASSO PARA OS ESTUDANTES

A Comissão Eleitoral é o grupo responsável por organizar, conduzir e fiscalizar todo o processo eleitoral do Grêmio Estudantil, garantindo transparência e democracia. Veja como criar essa comissão de forma clara e objetiva:

ESCOLHA DOS MEMBROS

- A Comissão Eleitoral deve ser eleita em Assembleia Geral convocada pela Comissão Pró-Grêmio ou pela diretoria atual do grêmio.
- Geralmente, a comissão é composta por 5 a 7 integrantes, preferencialmente estudantes de diferentes turnos ou turmas, para garantir representatividade.
- Um ou dois membros podem ser indicados pela direção da escola, como professores ou funcionários, que atuam como consultores, sem direito a voto.
- Os integrantes da Comissão Eleitoral não podem ser candidatos nas eleições do grêmio.

FUNÇÕES DA COMISSÃO ELEITORAL

- Elaborar e divulgar o edital e o cronograma eleitoral.
- Organizar a inscrição das chapas concorrentes.
- Promover debates e apresentar as propostas das chapas para todos os estudantes.
- Coordenar a votação, garantindo o voto secreto e a segurança das urnas.
- Apurar os votos e divulgar os resultados oficialmente.
- Registrar todo o processo em atas e documentos oficiais.

PRIMEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO

Na primeira reunião, a comissão deve eleger internamente os cargos: presidente, vice-presidentes (se aplicável), secretário e suplentes.

Definir o calendário detalhado do processo eleitoral, incluindo datas de inscrição, campanha, votação e apuração.



DIVULGAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

Comissão Eleitoral deve garantir ampla divulgação do processo para que todos os estudantes estejam informados e possam participar ativamente.

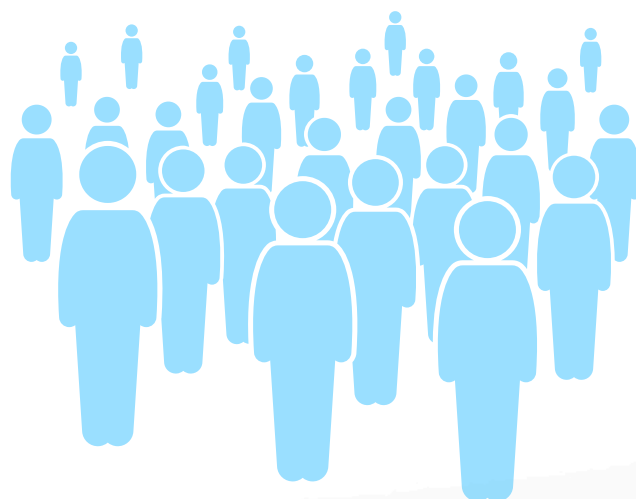
É fundamental manter a transparência em todas as etapas para fortalecer a confiança no processo.

ENCERRAMENTO DA COMISSÃO

A Comissão Eleitoral encerra suas atividades após a posse da diretoria eleita do Grêmio Estudantil.

A partir daí, a nova diretoria assume a responsabilidade pela gestão do grêmio.

Seguindo esses passos, a Comissão Eleitoral assegura um processo justo, democrático e organizado, fundamental para o fortalecimento do Grêmio Estudantil e da participação dos estudantes na escola.





INSCRIÇÃO E CAMPANHA DAS CHAPAS: ORIENTAÇÕES PRÁTICAS

inscrição e a campanha das chapas são etapas fundamentais para garantir um processo eleitoral democrático, transparente e participativo no Grêmio Estudantil. Veja como proceder:

INSCRIÇÃO DAS CHAPAS

- Após a divulgação do edital pela Comissão Eleitoral, as chapas interessadas devem se inscrever dentro do prazo e horário definidos, entregando o formulário de inscrição e os documentos exigidos diretamente à Comissão.
- Só serão aceitas inscrições de chapas completas, conforme a organização de cargos prevista no estatuto do grêmio.
- Não são aceitas inscrições fora do prazo estabelecido ou de chapas incompletas.
- Todos os membros da chapa devem ser estudantes regularmente matriculados e frequentes na escola

DIVULGAÇÃO DAS CHAPAS

Após o encerramento das inscrições, a Comissão Eleitoral divulgará a lista oficial das chapas concorrentes, garantindo que todos os estudantes tenham acesso às informações.

PERÍODO DE CAMPANHA

- A campanha só pode ser realizada no período definido pela Comissão Eleitoral e divulgado no edital.
- Cada chapa deve apresentar suas ideias, propostas e projetos para a melhoria da escola, utilizando materiais confeccionados pelos próprios integrantes.
- É proibida a ajuda de professores, funcionários ou direção na confecção de materiais ou financiamento da campanha.
- A campanha deve ser respeitosa, sem ataques pessoais, e focada no debate de propostas.



REGRAS E FISCALIZAÇÃO

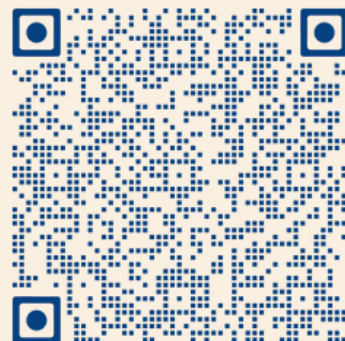
- Não é permitido fazer campanha fora do período estipulado ou no dia da eleição (boca de urna)
- A Comissão Eleitoral é responsável por acompanhar todo o processo, fiscalizando o cumprimento das regras e garantindo igualdade de condições para todas as chapas.
- Caso haja descumprimento das regras, a comissão pode advertir, suspender ou até impugnar a chapa, sempre com registro em ata e direito de defesa.

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES

- Todos os estudantes podem participar das campanhas, assistir aos debates e votar no dia da eleição.
- O envolvimento de toda a comunidade escolar fortalece a democracia e a representatividade do grêmio.
- Para garantir um processo eleitoral organizado e transparente, é fundamental utilizar uma cédula de votação clara e padronizada, que facilite a escolha dos estudantes e assegure a validade dos votos. **Abaixo, você encontra um link e um QR code para acessar o modelo da cédula de votação para a eleição do Grêmio Estudantil, pronto para ser utilizado ou adaptado conforme a necessidade da sua escola.**

ACESSE O LINK E QR CODE ABAIXO

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1ZD3C9N7-LYUJUDNSVAPWYJC6ZSB3NWWN/VIEW?USP=SHARING](https://drive.google.com/file/d/1ZD3C9N7-LYUJUDNSVAPWYJC6ZSB3NWWN/view?usp=sharing)





REALIZAÇÃO DA ELEIÇÃO E POSSE

Observação

Para garantir a transparência e a legitimidade do processo, é fundamental que seja publicado um edital de eleição do Grêmio Estudantil.

Abaixo, segue um link e um QR code para acessar o formulário de inscrição.

ACESSE O FORMULÁRIO ABAIXO:

[HTTPS://DOCS.GOOGLE.COM/DOCUMENT/D/1D656_AJDCZN9GE
VR6KCJYEQSODDK3JVZ/EDITUSP=SHARING&OID=11237757754
2549047315&RTPOF=TRUE&SD=TRUE](https://docs.google.com/document/d/1D656_AJDCZN9GEVR6KCJYEQSODDK3JVZ/EDITUSP=SHARING&OID=112377577542549047315&RTPOF=TRUE&SD=TRUE)



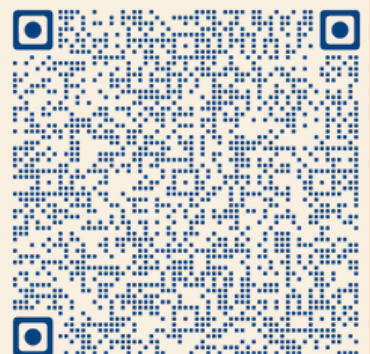
A eleição e a posse da diretoria do Grêmio Estudantil são etapas fundamentais para garantir a legitimidade, a transparência e a participação democrática dos estudantes.

Outro documento de suma importância é a ata de eleição e posse da diretoria do Grêmio Estudantil é um documento essencial para registrar oficialmente todo o processo eleitoral, desde a votação até a posse dos membros eleitos. Esse registro garante transparência, legitimidade e serve como referência para futuras consultas e para a própria gestão do grêmio.

Para facilitar a organização. **Disponibilizamos abaixo um link e um QR code para acessar o formulário de modelo de ata de eleição e posse da diretoria do Grêmio Estudantil.**

ACESSE O FORMULÁRIO ABAIXO:

[HTTPS://DOCS.GOOGLE.COM/DOCUMENT/D/1TIUZK2A1OASZJX
BUICR4C4MF/EDITUSP=SHARING&OID=11237757754254904731
5&RTPOF=TRUE&SD=TRUE](https://docs.google.com/document/d/1TIUZK2A1OASZJXBUICR4C4MF/EDITUSP=SHARING&OID=112377577542549047315&RTPOF=TRUE&SD=TRUE)





ORGANIZAÇÃO DA ELEIÇÃO

Veja como organizar esse processo de forma clara e objetiva:

- A Comissão Eleitoral é responsável por preparar todo o processo: elaborar listas de votação, organizar urnas e divulgar as regras para todos os estudantes.
- O voto deve ser secreto, garantindo a liberdade de escolha dos alunos.
- A votação pode ser realizada em um ou mais turnos, conforme o tamanho da escola, para que todos possam participar.
- A apuração dos votos é feita pela Comissão Eleitoral, acompanhada por representantes de cada chapa e, se necessário, por coordenadores pedagógicos da escola, para garantir transparência.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Após a contagem dos votos, a Comissão Eleitoral deve registrar os resultados em ata, assinada pelos presentes, e afixar a ata em local visível na escola para conhecimento de todos os estudantes.

O resultado oficial deve ser divulgado no mesmo dia ou, no máximo, no dia seguinte à eleição

POSSE DA DIRETORIA ELEITA

- A posse da diretoria do grêmio deve ser organizada pela Comissão Eleitoral, com apoio da direção escolar.
- Na cerimônia de posse, os membros eleitos assumem oficialmente seus cargos e passam a ser responsáveis pela gestão do grêmio.
- Uma cópia da ata de eleição e do estatuto aprovado deve ser entregue à direção da escola e arquivada para consulta futura.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- Todo o processo deve ser registrado em atas, garantindo transparência e legitimidade.
- A cada ano, o processo eleitoral é reiniciado, permitindo a renovação da diretoria e o fortalecimento da participação estudantil

BASES PARA FORTALECER O GRÊMIO ESTUDANTIL



ELABORAÇÃO DO ESTATUTO DO GRÊMIO ESTUDANTIL

O Estatuto é o documento fundamental que estabelece as regras e normas para o funcionamento do Grêmio Estudantil. Ele orienta como o grêmio deve atuar, organizar suas eleições, definir a composição da diretoria e garantir a continuidade das atividades, mesmo com a troca de membros ao longo dos anos.

PASSOS PARA ELABORAR O ESTATUTO

REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓ-GRÊMIO

O grupo responsável pela criação do grêmio deve se reunir para discutir e elaborar uma proposta inicial do estatuto, considerando as necessidades e características da escola.

CONTEÚDO BÁSICO DO ESTATUTO

O estatuto deve conter, pelo menos:

- Nome, sede e objetivos do grêmio;
- Direitos e deveres dos associados (estudantes);
- Estrutura organizacional, com as funções e atribuições da diretoria e demais órgãos;
- Regras para eleições, mandato e posse da diretoria;
- Procedimentos para convocação e funcionamento das assembleias;
- Normas para alteração do estatuto e solução de conflitos.

ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS LEGAIS

O estatuto deve estar em conformidade com a legislação vigente, como a Lei Federal nº 7.398/85 (Lei do Grêmio Livre) e as diretrizes da escola.

DISCUSSÃO E APROVAÇÃO EM ASSEMBLEIA GERAL

A proposta de estatuto deve ser apresentada a todos os estudantes em uma Assembleia Geral, onde será debatida, ajustada se necessário, e aprovada pela maioria dos presentes.



REGISTRO E DIVULGAÇÃO

Após a aprovação, o estatuto deve ser registrado e disponibilizado para consulta de todos os estudantes, garantindo transparência e conhecimento das regras que regem o grêmio.

Elaborar um estatuto claro e participativo é essencial para garantir a organização, a democracia e a continuidade do Grêmio Estudantil, fortalecendo a voz dos estudantes na escola. **Abaixo está disponibilizado o modelo de estatuto.**

ACESSE O FORMULÁRIO ABAIXO:

https://docs.google.com/document/d/1367tW_wXqkxCIUNbkZtHPyGeHDtUMyG/editusp=sharing&ouid=112377577542549047315&rtpof=true&sd=true



IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES

Converse com os estudantes para entender os principais problemas, interesses e demandas da comunidade escolar.

Utilize pesquisas, reuniões e debates para coletar sugestões.

DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS

Estabeleça objetivos claros e alcançáveis para cada ação ou projeto, alinhados com as necessidades identificadas.

Priorize iniciativas que promovam a participação, inclusão e melhoria do ambiente escolar.

ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Descreva as atividades que serão realizadas, quem será responsável por cada etapa, os recursos necessários e o cronograma.

Inclua formas de divulgação e envolvimento dos estudantes.



MOBILIZAÇÃO E EXECUÇÃO

- Organize equipes para colocar o plano em prática, garantindo que todos os envolvidos saibam suas funções.
- Mantenha a comunicação aberta para resolver dificuldades e ajustar o plano quando necessário.

AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

- Após a execução, avalie os resultados alcançados e o impacto das ações.
- Compartilhe os resultados com a comunidade escolar, promovendo transparência e aprendizado para futuros projetos.

Planejar bem as ações e projetos fortalece o Grêmio Estudantil, tornando-o um instrumento efetivo para transformar a escola e representar verdadeiramente os estudantes.

COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE COM A COMUNIDADE ESCOLAR

A comunicação transparente é essencial para fortalecer o Grêmio Estudantil e garantir a participação de todos os segmentos da escola. Ela cria confiança, engajamento e permite que estudantes, professores, direção e famílias acompanhem e contribuam com as ações do grêmio.

COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES

Divulgue todas as decisões, projetos, eventos e resultados de reuniões por meio de murais, redes sociais, grupos de mensagens e avisos em sala de aula.

Mantenha a comunidade informada sobre o calendário de reuniões, eleições, campanhas e oportunidades de participação.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Apresente relatórios periódicos sobre as atividades e o uso de recursos do grêmio, mostrando transparência e responsabilidade.

Realize reuniões abertas para ouvir sugestões, críticas e esclarecer dúvidas dos estudantes e da equipe escolar.



ESCUTA ATIVA

- Crie canais para receber opiniões e demandas dos estudantes, como caixas de sugestões, formulários online ou reuniões temáticas.
- Demonstre que todas as vozes são importantes e que as decisões são tomadas de forma coletiva.

ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS

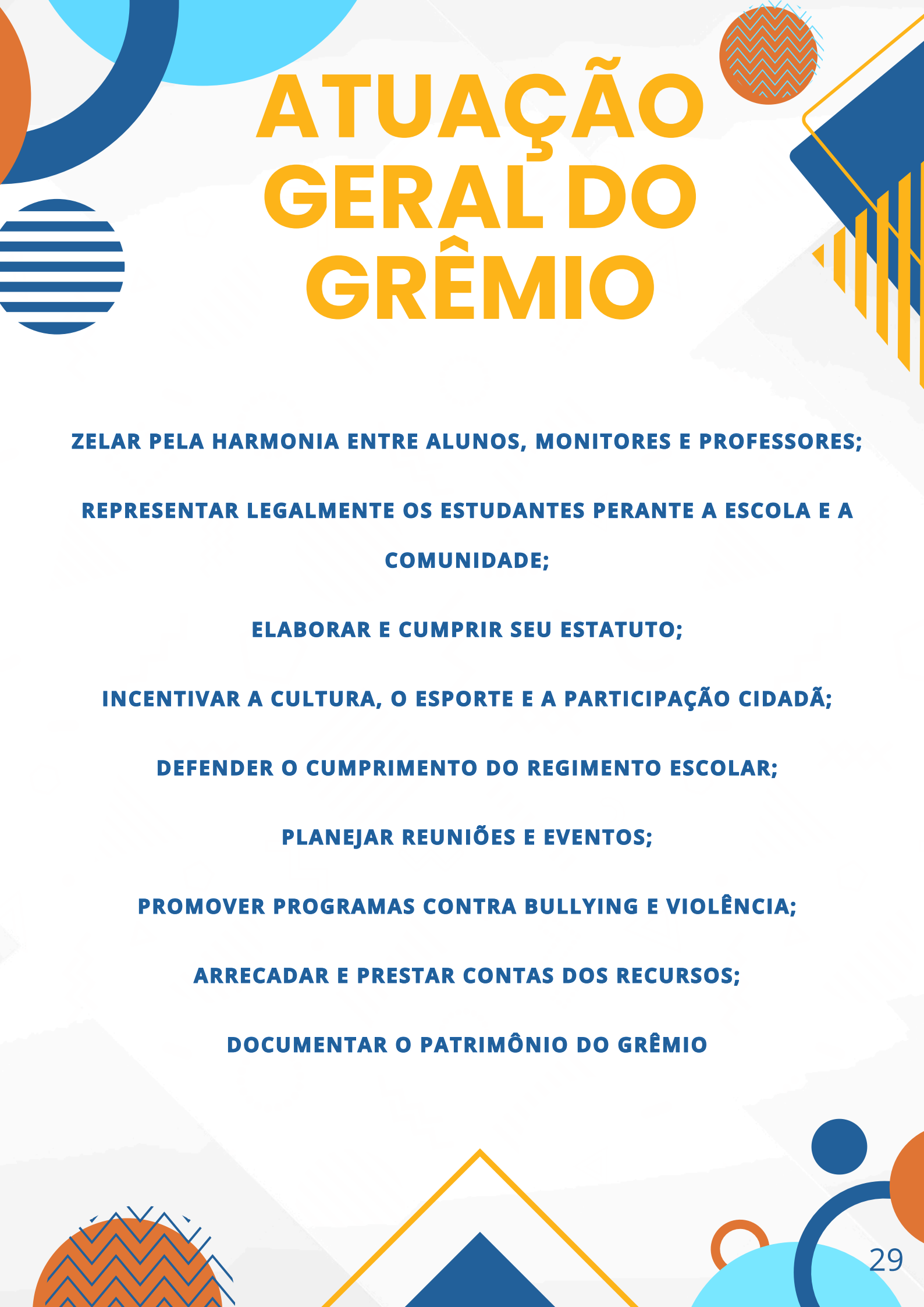
- Compartilhe os resultados das ações e projetos, mostrando o impacto das iniciativas do grêmio na escola.
- Use gráficos, como o apresentado na pesquisa de motivação, para ilustrar dados e incentivar a participação dos estudantes

RESPEITO E CLAREZA

- Utilize uma linguagem simples, respeitosa e acessível, garantindo que todos compreendam as mensagens.
- Evite informações incompletas ou rumores, sempre checando os dados antes de divulgar.
- Uma comunicação transparente aproxima o grêmio da comunidade escolar, aumenta a confiança e incentiva mais estudantes a se envolverem nas decisões e projetos, tornando o grêmio mais forte e representativo.

PARCERIAS COM CONSELHOS, APM E OUTROS SEGMENTOS

A atuação do Grêmio Estudantil é ainda mais forte quando se constrói parcerias com outros segmentos da comunidade escolar, como o Conselho Escolar, a Associação de Pais e Mestres (APM), professores, funcionários e entidades externas. Essas parcerias ampliam o alcance das ações, fortalecem a representatividade dos estudantes e promovem uma escola mais democrática e participativa.



ATUAÇÃO GERAL DO GRÊMIO

ZELAR PELA HARMONIA ENTRE ALUNOS, MONITORES E PROFESSORES;

**REPRESENTAR LEGALMENTE OS ESTUDANTES PERANTE A ESCOLA E A
COMUNIDADE;**

ELABORAR E CUMPRIR SEU ESTATUTO;

INCENTIVAR A CULTURA, O ESPORTE E A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ;

DEFENDER O CUMPRIMENTO DO REGIMENTO ESCOLAR;

PLANEJAR REUNIÕES E EVENTOS;

PROMOVER PROGRAMAS CONTRA BULLYING E VIOLÊNCIA;

ARRECADAR E PRESTAR CONTAS DOS RECURSOS;

DOCUMENTAR O PATRIMÔNIO DO GRÊMIO



CONSELHO ESCOLA

O Grêmio deve participar ativamente das reuniões do Conselho Escolar, levando as demandas, sugestões e propostas dos estudantes. O diálogo com o conselho é fundamental para garantir que a voz dos alunos seja considerada nas decisões importantes da escola.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES (APM)

A APM é uma parceira estratégica, pois contribui para a integração entre família e escola, auxilia na captação de recursos e pode apoiar projetos e eventos do grêmio. O grêmio pode propor atividades conjuntas, campanhas e eventos culturais, esportivos ou sociais, fortalecendo o vínculo com a comunidade escolar.

OUTROS SEGMENTOS INTERNOS

Professores, coordenadores, funcionários e direção escolar são aliados importantes. O grêmio deve buscar a colaboração desses segmentos para o desenvolvimento de projetos, campanhas educativas, ações de integração e melhorias no ambiente escolar.

PARCERIAS EXTERNAS

Além da escola, o grêmio pode buscar apoio de instituições sociais, esportivas, culturais e até estabelecimentos comerciais da região. Essas parcerias podem viabilizar campanhas, eventos, gincanas e projetos que beneficiem tanto a escola quanto a comunidade local.

PARTICIPAÇÃO E AUTONOMIA

- O grêmio tem autonomia para propor e organizar ações, mas sempre deve dialogar e buscar apoio dos conselhos e da direção escolar, respeitando as normas da escola e garantindo que as atividades estejam alinhadas com os interesses coletivos
- Construir parcerias sólidas com conselhos, APM e outros segmentos fortalece o grêmio, amplia a participação dos estudantes e contribui para uma escola mais democrática, inclusiva e conectada com a comunidade.



ORGANIZAÇÃO E ATUAÇÃO DOS CARGOS NO GRÊMIO ESTUDANTIL

A diretoria do Grêmio Estudantil é formada por um conjunto de cargos que garantem a organização, representação e execução das atividades da entidade. Os cargos mais comuns e suas composições são:

- Presidente do Grêmio Estudantil
- Vice-Presidente
- Secretário Geral
- Tesoureiro (ou Tesoureiro Geral)
- Diretor Sociocultural
- Diretor de Comunicação e Imprensa
- Diretor de Esportes
- Diretor de Cultura
- Diretor de Políticas Educacionais (em algumas escolas)
- Diretor Social
- Diretor de Eventos

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA DO GRÊMIO ESTUDANTIL

A diretoria do Grêmio Estudantil é responsável por representar os estudantes, organizar as atividades do grêmio e garantir o cumprimento do estatuto e das decisões coletivas. Cada membro possui funções específicas que, somadas, asseguram o bom funcionamento da entidade.

FUNÇÕES DO PRESIDENTE

- Representar o Grêmio dentro e fora da escola, inclusive junto aos órgãos colegiados;
- Convocar e presidir reuniões ordinárias, extraordinárias e assembleias gerais;
- Assinar documentos oficiais e financeiros em conjunto com o tesoureiro e o secretário;
- Cumprir e fazer cumprir as normas do estatuto;
- Estimular a participação dos integrantes e coordenar as ações do grêmio;
- Desempenhar outras funções inerentes ao cargo.



FUNÇÕES DO VICE-PRESIDENTE

- Auxiliar o presidente no exercício de suas funções;
- Substituir o presidente em casos de ausência, impedimento ou vacância;
- Colaborar na coordenação das atividades do grêmio.

FUNÇÕES DO SECRETÁRIO-GERAL

- Publicar avisos, convocações e divulgar editais;
- Redigir e lavrar as atas das reuniões da diretoria e das assembleias;
- Assinar a correspondência oficial junto com o presidente;
- Manter os arquivos e documentos do grêmio organizados e atualizados.

FUNÇÕES DO TESOUREIRO

- Gerenciar as finanças do grêmio, controlando receitas e despesas;
- Apresentar relatórios financeiros periódicos;
- Assinar documentos financeiros junto com o presidente;
- Prestar contas regularmente à assembleia e à comunidade escolar.

OUTRAS FUNÇÕES (DIRETORIAS E COORDENAÇÕES)

- Promover atividades culturais, esportivas, sociais e educativas;
- Coordenar campanhas, eventos e projetos;
- Garantir a comunicação interna e externa do grêmio;
- Representar interesses específicos dos estudantes conforme a diretoria definida no estatuto.

Essas **funções e cargos podem variar** conforme o estatuto de cada escola, mas o essencial é que a diretoria seja composta por **estudantes comprometidos com a representação e o fortalecimento da participação estudantil.**



GRÊMIO EM AÇÃO: ÁREAS DE ATUAÇÃO E SUGESTÕES PRÁTICAS



O Grêmio Estudantil é um espaço de participação ativa que pode transformar a escola e a comunidade. Para inspirar sua atuação, apresentamos áreas-chave e exemplos de ações que geram impacto real e duradouro e que deve ser praticado.

EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM

- Organizar grupos de estudo e reforço escolar.
- Promover aulas e gincanas pedagógicas.
- Incentivar participação em olimpíadas e programas acadêmicos.
- Colaborar com a gestão para ações pedagógicas motivadoras.

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

- Implantar hortas escolares e projetos de reciclagem.
- Realizar campanhas de coleta seletiva e economia de água.
- Promover semanas temáticas sobre sustentabilidade e ODS.
- Organizar feiras de inovação sustentável.

CULTURA, ARTE E COMUNICAÇÃO

- Realizar festivais culturais, saraus e exposições artísticas.
- Criar jornal escolar e perfis em redes sociais para divulgação.
- Promover oficinas de comunicação, produção de podcasts e vídeos.
- Desenvolver debates e workshops sobre educação midiática e segurança digital.

ESPORTE E LAZER

- Organizar campeonatos interclasses e eventos esportivos inclusivos.
- Promover gincanas e mini-olimpíadas com diversas modalidades.
- Incentivar participação em jogos escolares e atividades recreativas.

DIVERSIDADE, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

- Realizar palestras e campanhas sobre respeito à diversidade e direitos humanos.
- Comemorar datas importantes relacionadas a grupos minoritários.
- Promover debates e rodas de conversa sobre cidadania e participação política.
- Incentivar o engajamento eleitoral e a participação em programas políticos estudantis.



SAÚDE E BEM-ESTAR

- Desenvolver campanhas de prevenção de doenças e promoção da saúde mental.
- Organizar rodas de conversa sobre autocuidado e prevenção.
- Incentivar ações comunitárias como doação de sangue.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO

- Estimular projetos de pesquisa e feiras de ciência.
- Criar núcleos de estudo e oficinas de metodologia científica.

AÇÕES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS

- Promover campanhas de arrecadação e apoio a comunidades carentes.
- Organizar visitas e projetos sociais em parceria com a comunidade.

Essa estrutura sintetiza as principais áreas de atuação do Grêmio Estudantil, facilitando o entendimento e a aplicação prática para estudantes e gestores escolares. Pode ser enriquecida com exemplos locais e adaptada conforme a realidade da escola.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A educação financeira é um tema cada vez mais relevante e pode transformar a vida dos estudantes, promovendo autonomia, responsabilidade e escolhas conscientes para o presente e o futuro. O Grêmio Estudantil pode ser protagonista nessa pauta, promovendo ações práticas e inovadoras que envolvam toda a comunidade escolar.

SUGESTÕES DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA:

- Organize uma semana temática alinhada à Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF), promovendo palestras, rodas de conversa e atividades interativas sobre controle de gastos, planejamento financeiro, poupança, consumo consciente e desigualdade social.
- Convide especialistas, profissionais do mercado financeiro e ex-alunos para compartilhar experiências e dicas práticas.



PAINÉIS, OFICINAS E WORKSHOPS PRÁTICOS

- Realize oficinas sobre temas do cotidiano, como “Como fazer um orçamento pessoal”, “Como abrir uma conta bancária”, “Como declarar Imposto de Renda” e “Como evitar dívidas”.
- Promova dinâmicas de simulação de orçamento familiar, controle de despesas e investimentos, utilizando jogos, aplicativos ou atividades lúdicas para facilitar o aprendizado.

FEIRA DO EMPREENDEDORISMO

- Organize uma feira em que os estudantes possam criar, expor e comercializar produtos ou serviços, desenvolvendo habilidades empreendedoras e de gestão financeira.
- Estimule a criatividade, o trabalho em equipe e a tomada de decisões responsáveis, mostrando a importância do planejamento, da precificação e do controle de receitas e despesas.

POR QUE INVESTIR EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA?

- Ajuda os estudantes a desenvolverem hábitos saudáveis de consumo e poupança desde cedo.
- Contribui para a redução do endividamento e para o equilíbrio financeiro pessoal e familiar.
- Prepara os jovens para lidar com desafios econômicos, tomar decisões conscientes e planejar o futuro com mais segurança

Cidadania e Educação Política: Protagonismo e Participação Estudantil

O Grêmio Estudantil é espaço privilegiado para a formação cidadã e política dos estudantes, promovendo o protagonismo juvenil, o exercício da democracia e o desenvolvimento de competências essenciais para a vida em sociedade. Uma atuação inovadora e relevante nessa área contribui para a construção de uma escola mais democrática, plural e conectada com os desafios do mundo atual.

SUGESTÕES DE AÇÕES E PRÁTICAS ATUAIS



SEMANAS TEMÁTICAS E PAINÉIS INTERATIVOS

- Organize semanas temáticas sobre cidadania, democracia e participação política, com painéis, rodas de conversa e debates que envolvam toda a comunidade escolar.
- Inclua temas como direitos e deveres, ética, diversidade, combate à desinformação e participação social.

PROGRAMAS DE PROTAGONISMO JUVENIL

- Divulgue e incentive a participação em programas nacionais como Jovem Senador, Parlamento Jovem Brasileiro e Parlamento Jovem do Mercosul, que oferecem vivências práticas do processo legislativo e da atuação cidadã.
- Promova intercâmbios com outros grêmios e instituições para ampliar a visão política dos estudantes

OFICINAS E SIMULAÇÕES POLÍTICAS

- Realize oficinas de cidadania e educação política, abordando temas como o funcionamento dos poderes, o papel das instâncias políticas e a importância do voto.
- Promova simulações do Modelo das Nações Unidas (MUN), debates parlamentares e assembleias estudantis, estimulando habilidades de argumentação, negociação, empatia e resolução de conflitos.
- Utilize metodologias ativas, como tempestade de ideias, fóruns de debate e construção coletiva de propostas para problemas locais.

MOBILIZAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA REAL

- Incentive os estudantes a tirarem o título de eleitor e a se engajarem em processos de consulta e decisão na escola e na comunidade.
- Estimule a participação em conselhos escolares, audiências públicas e conferências municipais de juventude, ampliando o alcance da atuação do grêmio.

PROJETOS DE CONTROLE SOCIAL E INTEGRIDADE

- Desenvolva projetos de auditoria cívica e controle social, como o “Estudantes em Movimento”, que envolvem os jovens no acompanhamento do uso de recursos públicos e na promoção da transparência e da integridade na escola.
- Promova ações de fiscalização cidadã, estimulando o protagonismo estudantil na melhoria da gestão escolar e da qualidade da educação.



EDUCAÇÃO MIDIÁTICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

- Realize oficinas sobre leitura crítica da mídia, fake news e participação responsável nas redes sociais, fortalecendo o senso crítico e a cidadania digital dos estudantes.

Essas práticas ampliam o papel do Grêmio Estudantil como agente de transformação social, formando jovens mais críticos, engajados e preparados para atuar de forma ética e responsável na sociedade.

“O grêmio estudantil possibilita a aquisição de aprendizados políticos essenciais, auxilia na expansão da consciência de classe, no engajamento em práticas de militância e na ampliação dos direitos sociais e políticos.”

PLANO DE AÇÃO PARA A GESTÃO DO GRÊMIO ESTUDANTIL

Um bom plano de ação é fundamental para o sucesso de qualquer gestão, especialmente no contexto do Grêmio Estudantil. Ele garante que as atividades sejam organizadas, os objetivos estejam claros e as ações sejam executadas de forma coordenada e eficiente, evitando que apenas o cumprimento mecânico de tarefas se sobreponha à efetiva conquista dos resultados desejados. Esta cartilha se preocupou em oferecer orientações práticas e acessíveis para que qualquer diretoria do Grêmio possa seguir um roteiro estruturado, facilitando o planejamento, a execução e a avaliação das ações ao longo do mandato. Assim, ao utilizar este material, os estudantes estarão mais preparados para fortalecer sua representatividade, ampliar sua participação e promover melhorias concretas na escola e na comunidade.



DADOS GERAIS

- Nome do Plano: Plano de Ação da Gestão [Ano/Ano] do Grêmio Estudantil [Nome do Grêmio]
- Gestão: [Ano de início e término da gestão, ex: 2025-2026]
- Integrantes: Diretoria do Grêmio Estudantil e equipes de apoio

ÁREA(S) DE ATUAÇÃO

Plano geral contemplando as áreas de organização institucional, participação estudantil, cultura, meio ambiente, educação, saúde, esporte, comunicação e cidadania.

DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO

Este plano visa estruturar e coordenar as ações do Grêmio Estudantil durante sua gestão, garantindo que as atividades sejam planejadas, executadas e avaliadas de forma organizada e participativa, com foco no desenvolvimento integral dos estudantes e na melhoria do ambiente escolar.

PÚBLICO-ALVO

- Estudantes de todos os níveis da escola
- Corpo docente e administrativo
- Comunidade escolar em geral

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Garantir uma gestão eficiente e participativa do Grêmio Estudantil, promovendo a cidadania, o protagonismo estudantil e ações que beneficiem toda a comunidade escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Organizar processos eleitorais transparentes e democráticos.
- Promover a participação ativa dos estudantes nas decisões e atividades do Grêmio.
- Desenvolver projetos nas áreas de cultura, meio ambiente, saúde, esporte, educação financeira e cidadania.
- Estimular a comunicação eficaz entre o Grêmio e a comunidade escolar.
- Avaliar continuamente as ações para garantir o alcance dos resultados esperados.



JUSTIFICATIVA

Um plano de ação estruturado é essencial para que o Grêmio Estudantil atue de forma estratégica, evitando a execução mecânica de tarefas e garantindo que os objetivos definidos sejam efetivamente alcançados. A organização prévia, o monitoramento constante e a avaliação periódica são fundamentais para o sucesso da gestão.

Mês	Ações principais
1º Mês	Divulgação do plano, capacitação, planejamento participativo
2º Mês	Processo eleitoral, início das ações culturais e ambientais
3º a 6º Mês	Execução das ações planejadas, oficinas e eventos
7º a 9º Mês	Avaliação intermediária, ajustes e continuidade das ações
10º a 12º Mês	Preparação para nova gestão, prestação de contas e relatório final

Abaixo segue o link e o QR code para acessar o modelo de um plano de ação do Grêmio Estudantil. Esse documento pode ser adaptado conforme a realidade da sua escola, facilitando o planejamento estruturado e eficaz das ações da diretoria ao longo da gestão.

ACESSE O FORMULÁRIO ABAIXO:

[HTTPS://DOCS.GOOGLE.COM/DOCUMENT/D/1IVQ4RPR34HNSUSNH8LUFERL4FGY5W1/EDITUSP=SHARING&OID=112377577542549047315&RTPOF=TRUE&SD=TRUE](https://docs.google.com/document/d/1IVQ4RPR34HNSUSNH8LUFERL4FGY5W1/EDITUSP=SHARING&OID=112377577542549047315&RTPOF=TRUE&SD=TRUE)



MATERIAIS DE APOIO



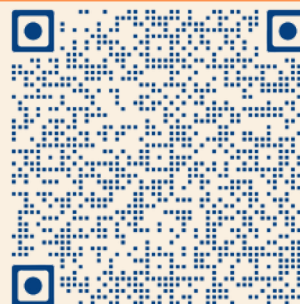
A IMPORTÂNCIA DE SE TER UM GRÊMIO NA ESCOLA (VÍDEO)

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1CCAGG78_GRXDFKYFLML
ODH10_KI5JUKD/VIEW?USP=SHARING](https://drive.google.com/file/d/1CCAGG78_GRXDFKYFLMLODH10_KI5JUKD/view?usp=sharing)



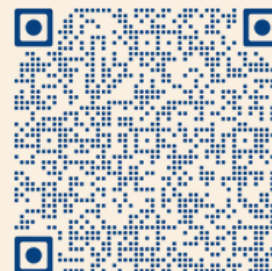
DICAS DE COMO ORGANIZAR AS ELEIÇÕES DO GRÊMIO ESTUDANTIL (VÍDEO)

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1IIZGUA21Z2PSF6J9G56ZQ
BCNW8BSNZ6Z/VIEW?USP=SHARING](https://drive.google.com/file/d/1IIZGUA21Z2PSF6J9G56ZQBCNW8BSNZ6Z/view?usp=sharing)



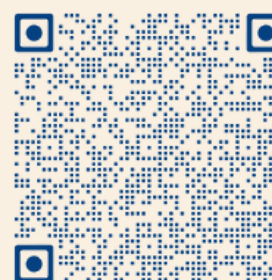
DOCUMENTÁRIO SOBRE ELEIÇÕES DO GRÊMIO ESTUDANTIL (VÍDEO)

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1V5DH9P5TYHCT19JS-
KLJP4CWV5AFUTMG/VIEW?USP=SHARING](https://drive.google.com/file/d/1V5DH9P5TYHCT19JS-KLJP4CWV5AFUTMG/view?usp=sharing)



VÍDEO CONHEÇA O SOFTWARE APERTAQUEM PARA O USO DE ELEIÇÕES DOS GRÊMIOS ESTUDANTIS.

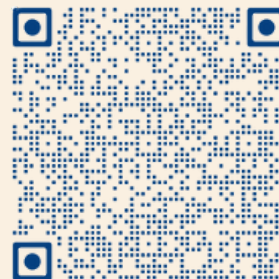
[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1PKT_FKEBDDZNQ_MGLZ
MHPHF8BQ5UKOQM/VIEW?USP=SHARING](https://drive.google.com/file/d/1PKT_FKEBDDZNQ_MGLZMHPHF8BQ5UKOQM/view?usp=sharing)





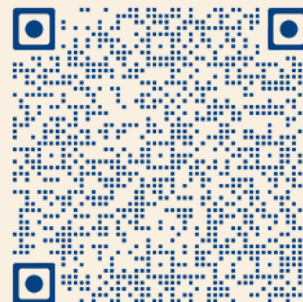
A IMPORTÂNCIA DE SE TER UM GRÊMIO NA ESCOLA (VÍDEO)

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1CCAGG78_GRXDFKYFLML
ODH10_KI5JUKD/VIEW?USP=SHARING](https://drive.google.com/file/d/1CCAGG78_GRXDFKYFLMLODH10_KI5JUKD/view?usp=sharing)



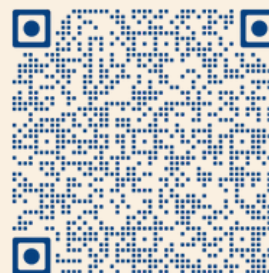
DICAS DE COMO ORGANIZAR AS ELEIÇÕES DO GRÊMIO ESTUDANTIL (VÍDEO)

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1IIZGUA21Z2PSF6J9G56ZQ
BCNW8BSNZ6Z/VIEW?USP=SHARING](https://drive.google.com/file/d/1IIZGUA21Z2PSF6J9G56ZQBCNW8BSNZ6Z/view?usp=sharing)



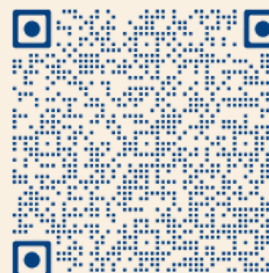
DOCUMENTÁRIO SOBRE ELEIÇÕES DO GRÊMIO ESTUDANTIL (VÍDEO)

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1V5DH9P5TYHCT19JS-
KLJP4CWV5AFUTMG/VIEW?USP=SHARING](https://drive.google.com/file/d/1V5DH9P5TYHCT19JS-KLJP4CWV5AFUTMG/view?usp=sharing)



VÍDEO CONHEÇA O SOFTWARE APERTAQUEM PARA O USO DE ELEIÇÕES DOS GRÊMIOS ESTUDANTIS.

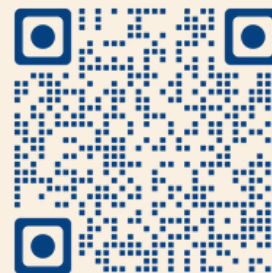
[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1PKT_FKEBDDZNQ_MGLZ
MHPHF8BQ5UKOQM/VIEW?USP=SHARING](https://drive.google.com/file/d/1PKT_FKEBDDZNQ_MGLZMHPHF8BQ5UKOQM/view?usp=sharing)





ACESSO AO APERTAQUEM

<https://www.apertaque.com.br/aceso>



SLIDES DAS OFICINAS APRESENTADA DURANTE A FORMAÇÃO SOBRE MOVIMENTO ESTUDANTIL, E GRÊMIO ESTUDANTIL

PRIMEIRA OFICINA:

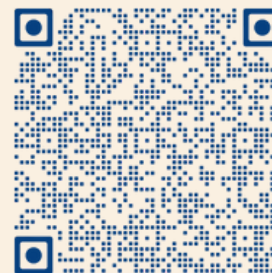
O QUE É MOVIMENTO ESTUDANTIL, ORIGEM E HISTÓRIA

[HTTPS://DOCS.GOOGLE.COM/PRESENTATION/D/1FN60HAR6XQ](https://docs.google.com/presentation/d/1FN60HAR6XQTBFQYKF31Z3UO8JYRPCTZN/edit?usp=sharing&ouid=112377577542549047315&rtopf=true&sd=true)

[TBFQYKF31Z3UO8JYRPCTZN/EDIT?](https://docs.google.com/presentation/d/1FN60HAR6XQTBFQYKF31Z3UO8JYRPCTZN/edit?usp=sharing&ouid=112377577542549047315&rtopf=true&sd=true)

[USP=SHARING&OUID=112377577542549047315&RTPOF=TRUE&S](https://docs.google.com/presentation/d/1FN60HAR6XQTBFQYKF31Z3UO8JYRPCTZN/edit?usp=sharing&ouid=112377577542549047315&rtopf=true&sd=true)

[D=TRUE](https://docs.google.com/presentation/d/1FN60HAR6XQTBFQYKF31Z3UO8JYRPCTZN/edit?usp=sharing&ouid=112377577542549047315&rtopf=true&sd=true)



SEGUNDA OFICINA:

GRÊMIO ESTUDANTIL: SUA VOZ NA ESCOLA

[HTTPS://DOCS.GOOGLE.COM/PRESENTATION/D/1ZDZPEMF0IUY](https://docs.google.com/presentation/d/1ZDZPEMF0IUYVAK6OKXGTBQ37P7POUN3L/edit?usp=sharing&ouid=112377577542549047315&rtopf=true&sd=true)

[VAK6OKXGTBQ37P7POUN3L/EDIT?](https://docs.google.com/presentation/d/1ZDZPEMF0IUYVAK6OKXGTBQ37P7POUN3L/edit?usp=sharing&ouid=112377577542549047315&rtopf=true&sd=true)

[USP=SHARING&OUID=112377577542549047315&RTPOF=TRUE&S](https://docs.google.com/presentation/d/1ZDZPEMF0IUYVAK6OKXGTBQ37P7POUN3L/edit?usp=sharing&ouid=112377577542549047315&rtopf=true&sd=true)

[D=TRUE](https://docs.google.com/presentation/d/1ZDZPEMF0IUYVAK6OKXGTBQ37P7POUN3L/edit?usp=sharing&ouid=112377577542549047315&rtopf=true&sd=true)

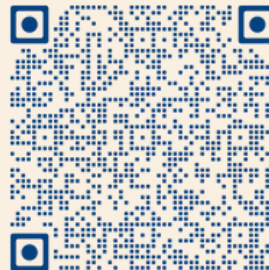




PRIMEIRA OFICINA:

O QUE É MOVIMENTO ESTUDANTIL, ORIGEM E HISTÓRIA

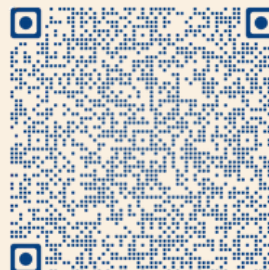
[HTTPS://DOCS.GOOGLE.COM/PRESENTATION/D/1FN60HAR6XQ
TBFQYKF31Z3UO8JYRPCTZN/EDIT?
USP=SHARING&OUID=112377577542549047315&RTPOF=TRUE&S
D=TRUE](https://docs.google.com/presentation/d/1FN60HAR6XQTBFQYKF31Z3UO8JYRPCTZN/edit?usp=sharing&ouid=112377577542549047315&rtPOF=true&sd=true)



SEGUNDA OFICINA:

GRÊMIO ESTUDANTIL: SUA VOZ NA ESCOLA

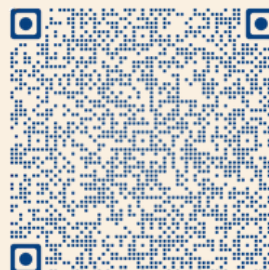
[HTTPS://DOCS.GOOGLE.COM/PRESENTATION/D/1ZDZPEMF0IUY
VAK6OKXGTBQ37P7POUN3L/EDIT?
USP=SHARING&OUID=112377577542549047315&RTPOF=TRUE&S
D=TRUE](https://docs.google.com/presentation/d/1ZDZPEMF0IUYVAK6OKXGTBQ37P7POUN3L/edit?usp=sharing&ouid=112377577542549047315&rtPOF=true&sd=true)



TERCEIRA OFICINA:

INSTRUÇÕES DE COMO MONTAR UM GRÊMIO ESTUDANTIL NA MINHA ESCOLA OU COLÉGIO

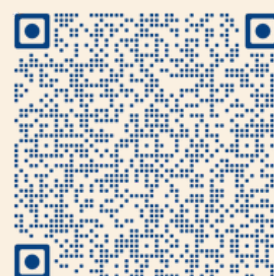
[HTTPS://DOCS.GOOGLE.COM/PRESENTATION/D/14SXGC7EKKS
RHCOOI4QRI9EGV86NXX5I/EDIT?
USP=SHARING&OUID=112377577542549047315&RTPOF=TRUE&S
D=TRUE](https://docs.google.com/presentation/d/14SXGC7EKKSBRHCOOI4QRI9EGV86NXX5I/edit?usp=sharing&ouid=112377577542549047315&rtPOF=true&sd=true)





FOTOS DAS OFICINAS REALIZADAS DURANTE O PERÍODO DA FORMAÇÃO DO MOVIMENTO ESTUDANTIL COM FOCO NO GRÊMIO ESTUDANTIL.

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1N2T3DOOHN1W_FIAIBUOLCIPM6D-UNY9Q/VIEW?USP=SHARING](https://drive.google.com/file/d/1N2T3DOOHN1W_FIAIBUOLCIPM6D-UNY9Q/view?usp=sharing)



Para fortalecer a atuação dos estudantes e das diretorias de grêmios, é fundamental contar com materiais de apoio diversificados. **A seguir, apresento uma seleção de filmes, livros, sites e entidades de referência que podem ser utilizados em projetos, rodas de conversa, oficinas e formação continuada dos membros do grêmio estudantil,** além das informações já apresentada acima.

ELEIÇÕES (BRASIL, 2019)

Direção: Alice Riff

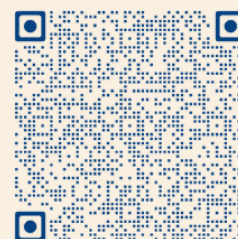
Acompanha o processo eleitoral do grêmio em uma escola pública, mostrando a transformação dos estudantes e o impacto da participação política.



[HTTPS://WWW.UBES.ORG.BR/2019/FILME-EXPOE-POTENCIA-DA-JUVENTUDE-A-PARTIR-DA-ELEICAO-DE-UM-GREMIO/](https://www.ubes.org.br/2019/filme-expose-potencia-da-juventude-a-partir-da-eleicao-de-um-gremio/) ACESSO EM 26 DE JUN. DE 2025

| TRAILER OFICIAL

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=6SRJ16MI-CG](https://www.youtube.com/watch?v=6SRJ16MI-CG)



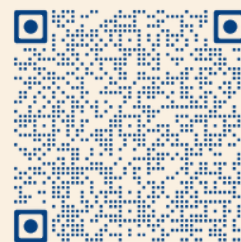
BASES PARA FORTALECER O GRÊMIO ESTUDANTIL



CABEÇA DE NÊGO (BRASIL, 2021. 85 MINUTOS)

Em Cabeça de Nêgo, após reagir a um insulto em sala de aula, Saulo (Lucas Limeira) é expulso da escola, recusando-se a sair das dependências da instituição. Em sua ocupação, ele usa as redes sociais para expressar todo o seu descontentamento com a direção da escola, expondo o abandono e a solidão sofridos por ele e outros estudantes, iniciando um movimento estudantil.

[HTTPS://PORVIR.ORG/6-FILMES-SOBRE-JUVENTUDES-PARA-USAR-EM-SALA-DE-AULA/](https://porvir.org/6-filmes-sobre-juventudes-para-usar-em-sala-de-aula/)
ACESSO EM: 26 DE JUN. DE 2025



LUTE COMO UMA MENINA (BRASIL, 2016)

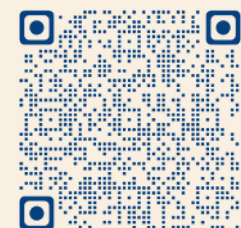
Direção: Flávio Colombini e Beatriz Alonso.

Documentário sobre o movimento secundarista e a ocupação das escolas por meninas ativistas.

A Batalha da Rua Maria Antônia (Brasil, 2025)



[HTTPS://LIBREFLIX.ORG/ASSISTIR/LUTE-COMO-UMA-MENINA](https://libreflix.org/assistir/lute-como-uma-menina) .ACESSO EM: 26 DE JUN. DE 2025



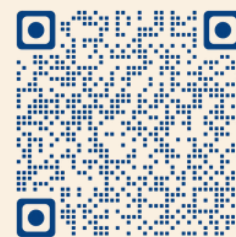


A BATALHA DA RUA MARIA ANTÔNIA (BRASIL, 2025)

Direção: Vera Egito

Retrata a resistência estudantil e o confronto histórico entre estudantes e a ditadura militar em 1968.

[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?
V=ZFNQEB9HG7S&T=35S](https://www.youtube.com/watch?v=ZFNQEB9HG7S&T=35S) /ACESSO EM: 26 DE
JUN. DE 2025



OUTRAS INDICAÇÕES:

- **Escritores da Liberdade (EUA, 2007)**

Direção: Richard LaGravenese

Baseado em fatos reais, mostra como a educação e o diálogo podem transformar a vida dos jovens em um ambiente escolar desafiador.

- **O Menino que Descobriu o Vento (Reino Unido, 2019)**

Direção: Chiwetel Ejiofor

História inspiradora sobre inovação, resiliência e transformação social a partir da juventude.



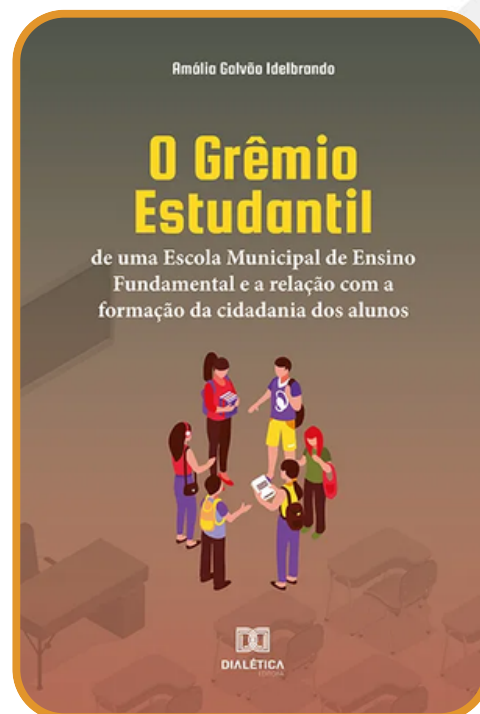
LIVROS

O Grêmio Estudantil de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental e a Relação com a Formação da Cidadania dos Alunos

Autora: Amália Galvão Idelbrando

Editora: Dialética, 2021

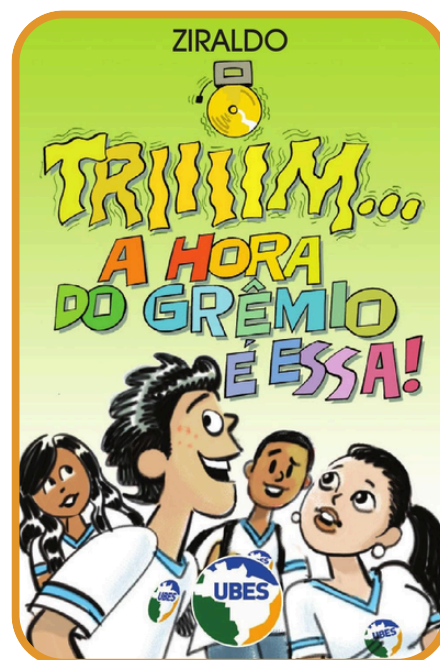
Analisa o papel do grêmio na formação cidadã dos estudantes e traz reflexões práticas para a atuação



Cartilha de Grêmios – UBES

Parceria UBES e Ziraldo

Guia prático para organização, direitos e funcionamento do grêmio estudantil, disponível gratuitamente online





LIVROS

Guia Grêmios e Participação Estudantil na Escola – Campanha Nacional pelo Direito à Educação

Orientações detalhadas para criação, fortalecimento e atuação dos grêmios, com foco em gestão democrática e inclusão



SITES E ENTIDADES DE APOIO

Cartilha de Grêmios – UBES

- UBES – União Brasileira dos Estudantes Secundaristas
- www.ubes.org.br
- Principal entidade de representação dos estudantes do ensino básico, com materiais, notícias, cartilhas e orientações sobre grêmios.

UNE – União Nacional dos Estudantes

- www.une.org.br
- Representa estudantes universitários e oferece apoio, campanhas e conteúdos sobre movimento estudantil e cidadania

Campanha Nacional pelo Direito à Educação

- www.campanha.org.br
- Disponibiliza guias, vídeos e materiais para formação de grêmios e coletivos estudantis.

Seduc CE – Cartilha Grêmios Estudantil

- [Cartilha Grêmios Estudantil 2022](#)
- Material atualizado com dicas, exemplos de projetos e orientações práticas para gestão do grêmio.



SUGESTÕES DE USO DO MATERIAL DE APOIO

- Utilize os filmes em sessões de cinema-debate na escola.
- Promova rodas de leitura e discussão dos livros indicados.
- Consulte os sites e cartilhas para tirar dúvidas, buscar inspiração e acessar modelos de documentos.
- Incentive a participação dos estudantes nas entidades estudantis para fortalecer a representatividade.

Esses materiais são ferramentas valiosas para formação, reflexão e mobilização dos estudantes, contribuindo para uma gestão de grêmio estudantil mais consciente, democrática e transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Caro(a) jovem protagonista

Encerramos este material educativo e formativo com a convicção de que ele contribuirá de maneira significativa para a criação, fortalecimento e atuação dos grêmios estudantis secundaristas. Nosso objetivo é apoiar a colaboração e a união entre as diversas organizações estudantis, promovendo um movimento estudantil cada vez mais representativo, democrático e atuante dentro das instituições de ensino.

Esperamos que esta cartilha sirva como instrumento prático e fonte de inspiração para as ações do movimento estudantil, impulsionando a construção de grêmios fortes, organizados e comprometidos com a defesa dos direitos e interesses dos estudantes. Que cada estudante se reconheça como parte fundamental desse processo coletivo, desenvolvendo uma formação crítica, emancipadora e capaz de transformar a realidade escolar.

Que este material ajude a orientar, motivar e empoderar os discentes na construção de espaços de participação, diálogo e luta por seus ideais, contribuindo para uma escola mais justa, plural e democrática.

**"QUE ESTA CAMINHADA COLETIVA FORTALEÇA VOZES, INSPIRE AÇÕES E
TRANSFORME REALIDADES."**

REFERENCIAL TEÓRICO



ACRE. Resolução CEE nº 140, de 10 de abril de 2015. Estabelece diretrizes para a elaboração de regimentos escolares de educação básica para as escolas públicas e particulares no âmbito do Estado do Acre. Diário Oficial do Estado do Acre, Rio Branco, 10 jun. 2015. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=285582>. Acesso em: 23 jun. 2025.

ACRE. Lei Complementar nº 162, de 20 de junho de 2006. Institui e organiza o Sistema Estadual de Ensino do Acre, observando os princípios e normas da Constituição Federal. Diário Oficial do Estado do Acre, Rio Branco, 21 jun. 2006. Disponível em: <https://app.al.ac.leg.br/legisla-e/legislacao/visualizar/6636>. Acesso em: 23 jun. 2025.

ACRE. Lei Ordinária nº 1214, de 26 de novembro de 1996. Dispõe sobre a constituição e funcionamento dos Conselhos Escolares nas unidades de ensino público e conveniadas do Estado do Acre. Diário Oficial do Estado do Acre, Rio Branco, 27 nov. 1996. Disponível em: <https://app.al.ac.leg.br/legisla-e/legislacao/visualizar/4956>. Acesso em: 23 jun. 2025.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 23 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 7.398, de 4 de novembro de 1985. Dispõe sobre a organização de entidades representativas dos estudantes de 1º e 2º graus e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 nov. 1985. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7398.htm. Acesso em: 23 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 7.398, de 4 de novembro de 1985. Dispõe sobre a organização de entidades representativas dos estudantes de 1º e 2º graus e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 nov. 1985. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7398.htm. Acesso em: 23 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude (Sinajuve). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 ago. 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm. Acesso em: 23 jun. 2025.



BRASIL. Lei nº 12.933, de 26 de dezembro de 2013. Dispõe sobre o benefício do pagamento de meia-entrada para estudantes, idosos, pessoas com deficiência e jovens de 15 a 29 anos comprovadamente carentes em espetáculos artístico-culturais e esportivos, e revoga a Medida Provisória nº 2.208, de 17 de agosto de 2001. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 dez. 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2013/lei/l12933.htm. Acesso em: 23 jun. 2025.

BRASIL. Medida Provisória nº 2.208, de 17 de agosto de 2001. Dispõe sobre a comprovação da qualidade de estudante e de menor de dezoito anos nas situações que especifica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 ago. 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2208-01.htm. Acesso em: 23 jun. 2025.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Projeto de Lei nº 1.224, de 2015. Dispõe sobre a organização de entidades representativas dos estudantes. Brasília, 2015. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1328638&filename=Avulso+PL+1224%2F2015. Acesso em: 23 jun. 2025.

CPERS – Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul. Cartilha de Grêmios Estudantis do CPERS. 2019. Disponível em: https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/08/cartilha_sem_marcas-compressed.pdf. Acesso em: 23 jun. 2025.

CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO À EDUCAÇÃO. Guia Grêmios e Participação Estudantil na Escola. 2023. Disponível em: https://media.campanha.org.br/acervo/documentos/guia_gr%C3%AAmios_ok.pdf. Acesso em: 23 jun. 2025.

Guia Grêmios e Participação Estudantil no Acre (2023), produzido por órgãos oficiais, orienta sobre a organização dos grêmios estudantis no estado, destacando a importância da autonomia estudantil e da participação democrática. Disponível em: https://media.campanha.org.br/acervo/documentos/Guia_Gremios_2023_gP5lfpH.pdf. Acesso em: 23 jun. 2025.



GOVERNO DO MARANHÃO. Grêmio Estudantil. Secretaria de Estado da Educação do Maranhão, 2025. Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br/wp-content/uploads/2025/05/Cartilha-Gremio-Estudantil.pdf-1.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2025.

GOVERNO DO CEARÁ. Grêmio Estudantil: Protagonismo e Cidadania na Escola. Secretaria da Educação do Ceará (Seduc), 2023. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2023/03/cartilha_gremio_2023.pdf. Acesso em: 23 jun. 2025.

GOVERNO DE GOIÁS. Modelo Cartilhas, Manuais e Ebooks. 2024. Disponível em: https://goias.gov.br/saude/wp-content/uploads/sites/34/2024/01/cartilhas_manuais_guias_ebooks.pdf. Acesso em: 23 jun. 2025.

GOVERNO DE GOIÁS. Cartilha Grêmio Estudantil. Secretaria de Estado da Educação de Goiás, 2022. Disponível em: <https://goias.gov.br/educacao/wp-content/uploads/sites/40/2022/03/ANEXO3-CartilhaGremioEstudantil2022-9d1.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2025.

METTZER, Blog da. Referência bibliográfica nas Normas ABNT. 2025. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/referencias-bibliograficas-abnt/>. Acesso em: 23 jun. 2025.

PORTAL DE ATENDIMENTO. Processo Eleitoral Grêmio Estudantil. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 2021. Disponível em: <https://atendimento.educacao.sp.gov.br/knowledgebase/article/SED-02085/pt-br>. Acesso em: 23 jun. 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA. Dicas para criar e gerenciar um grêmio estudantil. Vitória, ES, [s.d.]. Disponível em: <https://m.vitoria.es.gov.br/semi/dicas-para-criar-e-gerenciar-um-gremio-estudantil>. Acesso em: 23 jun. 2025.



SÃO PAULO (Estado). Lei Estadual nº 15.667, de 11 de janeiro de 2015. Dispõe sobre a organização e funcionamento dos grêmios estudantis nas escolas públicas estaduais. Diário Oficial do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, 13 jan. 2015. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2015/lei-15667-11.01.2015.html>. Acesso em: 23 jun. 2025.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. Grêmio Estudantil. 2024. Disponível em: https://acervodenoticias.educacao.mg.gov.br/images/documentos/CARTILHA_GREMIO_ESTUDANTIL_WEB.pdf. Acesso em: 23 jun. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Resolução SEDUC nº 45, de 2025. Dispõe sobre o novo estatuto dos grêmios estudantis da rede estadual de ensino. Diário Oficial do Estado de São Paulo, São Paulo, SP, 2025. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/02/FAQ-Gr%C3%AAmio-ESTUDANTIL-2019.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2025.

UBES – UNIÃO BRASILEIRA DOS ESTUDANTES SECUNDARISTAS. Lei do Grêmio Livre – Ubes. 2023. Disponível em: <https://www.ubes.org.br/gremios/lei-do-gremio-livre/>. Acesso em: 23 jun. 2025.

UBES – UNIÃO BRASILEIRA DOS ESTUDANTES SECUNDARISTAS. Monte o seu Grêmio escolar. 2023. Disponível em: <https://www.ubes.org.br/grêmios/>. Acesso em: 23 jun. 2025.

UNIÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA (UJC). Cartilha sobre Grêmio Estudantil. 2016. Disponível em: <https://ujc.org.br/wp-content/uploads/2016/03/Cartilha-sobre-Gremio-estudantil.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2025.

